VIRADA ESPORTIVA

Mais de 36 horas de competições

A Virada Esportiva escreveu uma história de dupla felicidade na vida de Durval e Ana Tenaglia Barwick. Em 2010, eles venceram o campeonato de quarteto misto de vôlei na Virada. Meses depois, se casaram. Os dois não deixam de participar do evento que é organizado anualmente pela Secretaria de Esportes, Lazer e Recreação. Por mais de 36 horas, em toda a cidade, várias competições e exibições são realizadas. De jogos de quadra, como vôlei e futebol, a disputas de mesa, como xadrez e truco. Atrai, a cada ano, mais gente: em 2007, quando começou, 1milhão de pessoas; no ano passado, 3,5 milhões.

Durval e Ana: troféu e casamento

VIRADA CULTURAL

Diversão para 4 milhões de pessoas

Em maio acontece a 8ª Virada Cultural. Durante 24 horas ininterruptas, especialmente no Centro da cidade, dezenas de atividades culturais são realizadas simultaneamente: apresentações de grupos musicais, balé, malabaristas, cinema e teatro ao ar livre, entre outras. Todas as apresentações são gratuitas e o acesso das pessoas é garantido pelo sistema de transportes – metrô, trens e ônibus –, que durante o evento opera 24 horas. Como na Virada Esportiva, a cada ano mais gente participa da Virada Cultural. Em 2005, primeira edição, foram 600 mil pessoas. No ano passado, mais de 4 milhões. O modelo inspirou eventos do tipo em cidades paulistas e de outros Estados.

TEATRO MUNICIPAL

Um século de história. E novinho em folha

Todos os dias, dezenas de pessoas passam algum tempo admirando a beleza do prédio do Teatro Municipal, um dos mais belos exemplares da arquitetura paulista do início do século 20. O teatro acaba de passar pela maior reforma dos seus 100 anos de história. Restaurado, conferiu um brilho especial ao centro histórico da cidade. O estudante Klauss Alexandre Schramm, por exemplo, não se cansa de olhar a beleza do prédio projetado pelo arquiteto Ramos Azevedo. Outro frequentador assíduo é o professor de história Robson Antonhani, que não perde concertos e apresentações de ópera. "A acústica é muito boa, e vir aqui é uma aula de história", diz.

Teatro: referência no centro

BIBLIOTECA MÁRIO DE ANDRADE

327 mil livros para consulta

Bruna: aventura e suspense

Ítalo Yuri Leal Mendes tem 21 anos e é técnico de rádio e TV. Quase todos os dias vai à Biblioteca Mário de Andrade para ler e pesquisar sobre seus assuntos favoritos: sociologia e religião. Desde janeiro de 2011, quando a biblioteca foi reaberta depois de uma reforma de mais de três anos, é possível pesquisar os mais de 327 mil livros do acervo com facilidade e conforto. E vem gente de todo canto. A auxiliar administrativa Bruna Alves Xavier, de 19 anos, por exemplo, sempre que tem um tempinho vem de São Miguel Paulista para se deliciar com os livros de aventura e suspense, suas preferências.

PREFEITURA DE SÃO PAULO

EXPEDIENTE

Jornalista responsável

Angélica Prado Muller

Prefeitura de São Paulo

Viaduto do Chá, 15

CEP 01002-900

www.prefeitura.sp.gov.br

As pessoas entrevistadas autorizaram por escrito o uso de sua imagem e depoimento.

Cidadania é manter a cidade limpa. Não jogue este boletim no chão.

Informação à Comunidade

PREFEITURA DE SÃO PAULO

AQUI São Paulo

Edição 4 - 2012

PROGRAMA DE PROTEÇÃO AO PEDESTRE

Cai número de mortes por atropelamento

Quem passa com frequência pelo cruzamento das avenidas Brigadeiro Luís Antônio e Paulista já foi testemunha de acidentes com pedestres. É o caso da massoterapeuta Flávia Ramos Coleta, que circula na região desde pequena e conta que já viu ali muitos atropelamentos. Mas esses acidentes estão caindo depois de uma série de medidas tomadas pela Prefeitura, começando pelo Programa de Proteção ao Pedestre, que mobilizou grande contingente de pessoas para educar motoristas a respeitar as faixas, e pedestres a atravessar no lugar reservado a eles. O programa já alcançou a cidade inteira e vem promovendo a redução das mortes por atropelamento no trânsito. Na avenida Paulista, o programa educativo, o recuo das faixas de travessia, a fiscalização mais rigorosa e a aplicação de multas aos motoristas que avançam na área reservada aos pedestres já fez cair em 42,8% as mortes causadas por atropelamentos na região.

Flávia com a filha: mais segurança

LEI CIDADE LIMPA

São Paulo cada vez menos poluída

Avenida Brasil: adaptada

Você se lembra como era a paisagem urbana de São Paulo até bem pouco tempo atrás? Era perturbadora. Outdoors, placas de identificação de lojas, faixas e cartazes pareciam cobrir tudo. Da arquitetura da cidade, pouco se via. Tudo mudou com a Lei Cidade Limpa. A princípio, as pessoas reclamaram. Hoje, ninguém quer ver a cidade voltar a ser o que era. A avenida Brasil , que corta a Subprefeitura Pinheiros, ficou ainda mais bonita com a adequação dos escritórios comerciais à exigência da lei. Foi assim na cidade inteira. "Com a Lei Cidade Limpa, todo mundo percebeu a mudança para melhor. Muitos casarões e prédios que antes ficavam escondidos atrás de placas, agora ficam aparentes; as propagandas são menores e deixam as construções mais bonitas", diz Carlos Alves, corretor de imóveis.

CALÇADAS

Respeito e cuidado com todos

Uma cidade que respeita as pessoas deve ter as calçadas lisinhas, sem buracos e obstáculos que atrapalham a circulação de crianças, idosos e pessoas com deficiência visual ou mobilidade reduzida. Uma nova lei, em vigor desde janeiro, passou a dividir a responsabilidade pela construção e manutenção das calçadas entre proprietários e inquilinos dos imóveis. E mais: agora há um padrão para as calçadas. Eles devem ter pelo menos 1,20 m livre. As que não estão ajustadas à lei estão sujeitas a multas. Na avenida Santo Amaro, próximo à estátua do Borba Gato, por exemplo, o passeio já foi adaptado à nova lei.

"O que me chamou atenção é a largura e a uniformidade do passeio. Isso facilita a circulação de deficientes físicos."

Paulo Lopes Pinto, morador de Santo Amaro

TRÂNSITO

Francisco Ranieri: todo dia roda 60 km

Circulação restrita de caminhões reduz congestionamentos

Francisco Ranieri trabalha com a instalação de cozinhas industriais. Todo dia roda cerca de 60 quilômetros pela cidade. Ele é uma das muitas pessoas que conseguem avaliar o quanto o trânsito melhorou depois da restrição para a circulação de caminhões nos horários de pico. Primeiro na avenida dos Bandeirantes e na Marginal Pinheiros, em 2010; e mais recentemente na Marginal Tietê. Os caminhões estão proibidos de trafegar, de segunda a sexta-feira, das 5h às 9h e das 17h às 22h; aos sábados, das 10h às 14h. Aos domingos a circulação é liberada.

FAIXAS PARA BICICLETAS

Cidade já tem 168 km

A administradora de empresas Marília Ramos Ribeiro aproveita os domingos para complementar a rotina de malhação que tem durante a semana, na academia. "Comprei bicicleta só para aproveitar a ciclofaixa", conta ela, que mora em Moema, onde está uma das três Ciclofaixas de Lazer da cidade. O projeto é das secretarias de Esportes, Lazer e Recreação, do Verde e do Meio Ambiente, dos Transportes, de Coordenação das Subprefeituras e da CET. A Ciclofaixa das zonas Sul e Oeste liga os parques das Bicicletas, Ibirapuera, Villa-lobos, do Povo e vai até o final da avenida Jornalista Roberto Marinho. A da zona Leste, na Penha, percorre o eixo das avenidas Governador Carvalho Pinto, Dom Helder Câmara e Calim Eid. E a da zona Norte, em Santana, vai da Praça Heróis da FEB até a avenida Luiz Dumont Villares. Os espaços para ciclistas não param aí. A cidade tem hoje 52 km de ciclovias, 48 km de rotas de bicicleta, 3,3 km ciclofaixas definitivas (Moema) e 65 km de Ciclofaixa de Lazer. São 168, 3 km no total.

Marília: ciclofaixa complementa malhação

Entenda como funcionam

Ciclovias – São pistas separadas fisicamente para a circulação de bicicletas. Podem estar na calçada, no canteiro central ou na própria pista por onde circula o tráfego.

Rotas de bicicleta – Vias onde veículos e bicicletas compartilham o mesmo espaço, com prioridade para o ciclista e velocidade máxima de 30 km/h para os veículos.

Ciclofaixa de Lazer – Faixas situadas junto ao canteiro central ou à esquerda da via. Nelas, os ciclistas podem circular aos domingos e feriados nacionais, das 7h às 16h.

Ciclofaixa definitiva – Funciona 24 horas todos os dias. É uma faixa destacada e sinalizada para uso exclusivo de bicicletas.

ÁREAS VERDES

47 novos parques abertos

Pelo menos duas vezes por semana a professora Sandra Almeida, 60 anos, vai de sua casa, na rua Tucumã, no Itaim Bibi, até o Parque do Povo. "Este parque é um convite para melhorar a qualidade de vida", diz ela. A caminhada é só o começo. Quando chega ao parque, ela se exercita nos aparelhos da Academia da Terceira Idade, instalados ali. O Parque do Povo é um dos 47 entregues nos últimos seis anos em todas as regiões da cidade. Com eles, são 81 abertos à população. E vem mais por aí. Até o final deste ano, o Programa 100 Parques para São Paulo, da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente, vai atingir a marca prevista. E logo, logo, este número vai aumentar ainda mais. Outras 40 áreas estão em estudo para serem transformadas em parques.

Parque do Povo: um dos 47 novos

Poluição cai com Inspeção Veicular

Muita gente critica a Inspeção Veicular, que passou a ser obrigatória a partir de 2009. Mas o benefício que ela trouxe para a saúde das pessoas é muito grande. Depois que começou a ser feita para valer, reduziu em 8% a emissão de poluentes por queima de diesel. Isso poupa 250 mortes por ano em decorrência da poluição do ar. O professor Paulo Saldiva, pesquisador do laboratório de poluição atmosférica da USP, aponta que a Inspeção Veicular é uma medida importante de proteção à saúde da população.